



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária

**Relatório de Estágio**

## **Enfermagem Clínica de Espécies Pecuárias**

**Pedro Cunha da Silva**  
**Enfermagem Veterinária**

**Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins**  
**Doutor Pedro Joaquim Hilário Valente Neves Cardoso**

**Castelo Branco, Novembro de 2010**

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar quero agradecer ao Dr. Pedro Cardoso por meter dado a oportunidade de estagiar sob a sua orientação e ao Prof. Dr. Manuel Vicente Martins pela disponibilidade e paciência que demonstrou durante o meu percurso académico e em especial nos últimos meses enquanto orientador de estágio.

Também a minha palavra de apreço a todos aqueles que me acompanharam nesta etapa académica e que de uma ou outra forma mais ou menos especial a tornaram numa aventura inesquecível e que espero lembrar sempre com saudade.

Ao Bruno e à Isabel pelas noites mal dormidas a estudar ou a jogar, pelas viagens, pelas farras, pela amizade, pela cumplicidade, por serem quem são.

À Xana pelas conversas, pelos passeios pela cidade à noite, pelos concelhos, pela amizade e pelas memórias que perdurarão.

À Tribo por todos os cafés, passeios ao Fórum, gargalhadas, conversas, festas, que me foram proporcionadas.

Ao Ricardo pelas palhaçadas, macacadas, noitadas e horas perdidas a jogar e a estudar.

Ao Filipe, ao Luís Cláudio e à Sofia por todas as conversas, pela força que me deram, por simplesmente terem ouvido quando precisei e por dizerem tudo o que era preciso dizer.

À Kátia e à Cláudia por me terem aturado, pelos jantares, pela República Internacional (Vi e Li), pela amizade, pelas conversas, pelos passeios, pela cumplicidade, pela maneira como me receberam, por todas as horas difíceis ultrapassadas, por me ouvirem quando parecia que mais ninguém o queria fazer.

À Comissão de Praxes e aos caloiros do ano 2008/2009 por tudo o que aconteceu de bom e de mau e por tudo o que acabou por culminar numa das melhores lembranças que levo de Castelo Branco.

Agradeço também à minha família pelo apoio que me foi dado e também pelos sermões que serviram como pedras basilares nas horas mais difíceis.

A todos os meus mais sinceros agradecimentos.

Todo o conteúdo presente neste relatório  
é da inteira responsabilidade do autor.

“A grandeza de uma nação pode ser julgada através da forma como tratam os seus  
animais”

Mahatma Gandhi

## Índice

Índice de Figuras	I
Índice de Tabelas	II
Resumo	III
Abstract	IV
1. Introdução	1
2. Área de Trabalho	2
2.1 Caracterização Geográfica	2
2.2 Efetivos	3
2.2.1 Espécies e Raças	3
2.2.2 Número de Animais	4
3. Material e Métodos de Trabalho	6
4. Actividades Desenvolvidas	7
4.1 Intervenções Efectuadas	7
4.1.1 Vacinações	8
4.1.1.1 Bovinos	8
4.1.1.2 Ovinos	8
4.1.1.3 Caprinos	9
4.1.1.4 Canídeos	9
4.1.1.5 Equinos	9
4.1.2 Desparasitações	9
4.1.2.1 Bovinos	9
4.1.2.2 Ovinos	10
4.1.2.3 Caprinos	11
4.1.2.4 Canídeos	11
4.1.2.5 Equinos	11
4.1.3 Intervenções Cirúrgicas	11
4.1.4 Tratamento Farmacológico	13
4.1.4.1 Pneumonia	13
4.1.4.2 Queratoconjuntivite Infecciosa	13
4.1.4.3 Babesiose	14
4.1.4.4 Meningoencefalite	14

4.1.5	Total de Animais Observados	15
5.	Febre Catarral Ovina/ Língua Azul	15
5.1	Introdução	15
5.2	Etiologia	16
5.3	Epidemiologia e Transmissão	16
5.4	Patogenia	17
5.5	Lesões	18
5.6	Mortalidade e Morbilidade	18
5.7	Diagnóstico Diferencial	18
5.8	Diagnóstico Laboratorial	19
5.8.1	Análises Virulógicas	19
5.8.2	Análises Sorológicas	19
5.8.3	Técnica de PCR	20
5.9	Profilaxia, Prevenção, Controlo e Erradicação	20
5.9.1	Profilaxia Sanitária	20
5.9.2	Profilaxia Médica	21
5.10	Prevenção, Controlo e Erradicação	21
5.11	Situação em Portugal	23
6.	Considerações Finais	25
7.	Bibliografia	27
8.	Recursos Web	28

## Índice de Figuras

<b>Figura 1 –Distrito de Castelo Branco</b>	<b>2</b>
<b>Figura 2 – Concelho de Castelo Branco</b>	<b>2</b>
<b>Figura 3 – Concelho de Idanha-a-Nova</b>	<b>2</b>
<b>Figura 4 – Concelho de Vila Velha de Ródão</b>	<b>2</b>
<b>Figura 5 - Percentagem de bovinos, caprinos e ovinos registados na OPP de Castelo Branco nos concelhos abrangidos pelo estágio</b>	<b>5</b>
<b>Figura 6 - Material utilizado nas diversas actividades do estágio</b>	<b>6</b>
<b>Figura 7 - Distribuição do número de intervenções efectuadas</b>	<b>7</b>
<b>Figura 8 - Colocação dos dedos para o corte da pele</b>	<b>12</b>
<b>Figura 9 - Corte da pele para a exerése dos testículos</b>	<b>12</b>
<b>Figura 10 - Rotação das pinças para separação dos testículos</b>	<b>12</b>
<b>Figura 11a - Prolapso uterino em bovino</b>	<b>13</b>
<b>Figura 11b - Prolapso uterino em ovino</b>	<b>13</b>
<b>Figura 12 - Distribuição do número de animais observados, por espécie</b>	<b>15</b>
<b>Figura 13 – Mapa de Portugal continental com as zonas de protecção e vigilância ao abrigo do Edital 1 da DGV</b>	<b>22</b>

## **Índice de Tabelas**

<b>Tabela 1: Distribuição do número de animais registados na OPP de Castelo Branco nos concelhos abrangidos pelo estágio</b>	<b>4</b>
<b>Tabela 2: Distribuição do material por intervenção</b>	<b>6</b>

## **Resumo**

Este relatório visa demonstrar de forma pragmática e esclarecedora, quais as funções de um enfermeiro veterinário no âmbito da enfermagem clínica de espécies pecuárias. Funções como desparasitações, vacinações, auxílio em cirurgias, colocação de brincos, colheita de sangue, são situações rotineiras que preenchem o dia-a-dia de quem actua neste meio.

Palavras-chave: enfermeiro veterinário, espécies pecuárias

## **Abstract**

This report attends to explain what are the functions of an veterinary nurse working with livestock animals. Functions like desparasitation, vaccination, surgery assistance, tagging cattle with earrings, collecting blood, are situations which fill in the day-work of someone acting in this field.

Key-words: veterinary nurse, livestock animals

## **Abreviaturas**

**µg** - Micrograma

**A.D.S.** – Agrupamento de Defesa Sanitária

**AB** – Antibiótico

**AGID** – Agar (ose) Gel Immunodiffusion

**AI** – Anti-inflamatório

**BHK-21** – Baby Hamster Kidney-21

**BVD/IBR** – Bovine Virus Diarrhea/Infectious Bovine Rhinotracheitis

**BVD/MD** – Bovine Virus Diarrhea/Mucosal Disease

**C.** – *Culicoides*

**CE** – Comunidade Europeia

**DGV** – Direcção Geral de Veterinária

**Dr.** – Doutor

**EFSA** – European Food Safety Authority

**ELISA** – Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay

**FCO** – Febre Catarral Ovina

**h** – Horas

**IDT** – Intradermotuberculização

**IFD** – Imunofluorescência Directa

**LA** – Língua Azul

**Nº** – Número

**OIE** – World Organization for Animal Health

**PCR** – Polymerase Chain Reaction

**Prof.** – Professor

**RT-PCR** – Reverse Transcriptase Polymerase Chain Reaction

**Tab.** – Tabela

**VFCO** – Vírus da Febre Catarral Ovina

**VLA** – Vírus da Língua Azul